

LITURGIA DA SEMANA

Igreja celebra a XXVII Semana do Tempo Comum, ANO A

A liturgia propõe-nos os textos que se seguem:

SEGUNDA-FEIRA, 03/10/2011

Leituras: Jonas 1,1-2,2.11; Lc 10,25-37

TERÇA-FEIRA, 04/10/2011, Festa de S. Francisco de Assis

Leituras: Gal 6,14-18; Mt 11,25-30

QUARTA-FEIRA, 05/10/2011

Leituras: Jonas 4,1-11; Lc 11,1-4

QUINTA-FEIRA, 06/10/2011

Leituras: Mal 3,13-20; Lc 11,5-13

SEXTA-FEIRA, 07/10/2011, Festa de Nossa Senhora do Rosário

Leituras: Act 1,12-14; Lc 1,26-38

SÁBADO, 08/10/2011, Festa de S.João Calábria

Leituras: Joel 4,12-21; Lc 11,27-28

Próximo Domingo

Igreja celebra o XXVIII Domingo do Tempo Comum, Ano A

LEITURAS:

Primeira: Isaías 25,6-10

Segunda: Filipenses 4,12-14.19-20

Evangelho: S.Mateus 22, 1-14

HORÁRIO DAS MISSAS:

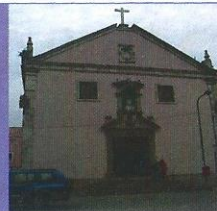
De Segunda a Sexta: 18h30.

Sábado: 17h, em Inglês e 18h30 em Português.

Domingo: 7h30 Adultos; 9h30 (Crianças); 11h (Jovens); 18h30 Adultos.

ENDEREÇO:

Frades Dominicanos, Paróquia do Carmo, Largo Irene Cohen nº4.
Teefone: (244)222.33.26.14; Ingombotas, Luanda-Angola.



MENSAGEM DO CARMO

Paróquia de Ns^{ra} Sr^a, do Carmo, Luanda- Angola, N^o 149 / 02 de Outubro de 2011

Deixamos o mês dedicado à Bíblia (Setembro) e, depois da “leitura orante” da Palavra de Deus, somos agora convidados a entrar no Mês das Missões (Outubro) para partilhar, com os outros, o fruto da nossa leitura, oração e contemplação. Assim, neste 27^o Domingo do Tempo Comum, as leituras apelam-nos a adoptarmos uma conduta que produza bons frutos (1^a leitura); através da prática das virtudes evangélicas e de orações dirigidas ao Pai-Celeste (2^a leitura) porque a adesão ao Reino de Deus é livre e a Palavra de Deus deve servir de alicerce para a nossa caminhada como cristãos.

1^aLeit-Is 5,1-7: os primeiros anos do ministério de Isaías desenrolavam-se nos anos 740-734, o tempo do Rei Joatam, um período que parecia ser de relativa tranquilidade política em Judá. Entretanto e apesar da estabilidade, Isaías detecta algumas anomalias: injustiças, arbitrariedade e exploração dos pobres bem como uma prática religiosa abundante sem que esta piedade resultasse na verdadeira adesão à Palavra de Deus. Para o profeta Isaías, Jerusalém deixou de ser a esposa fiel e passou a comportar-se como uma árvore que, apesar de ser bem cuidada por Deus, apenas dá frutos amargos. Esta desilusão é também partilhada por nós: quantas vezes, os pais investiram esforço e dinheiro na educação dos filhos sem obterem os resultados esperados quantas vezes, a Igreja investiu na formação dos fiéis que abandonaram a fé; ou quando os noivos fizeram investimento num casamento que resultou em divórcio? É necessário que continuemos a pedir a Deus que nos dê forças para recomeçar.

Destaques

***Grupo Santa Teresinha celebra 13 anos de fundação**

***Jovens do Carmo preparam viagem missionária ao Wako Kungo**

***Papa Bento XVI celebra “festa da fé” na sua terra-natal**

2^aLeit-Filip 4,6-9: continuamos a ler a carta que S.Paulo escreveu aos Filipenses. A semana passada dirigia-se aos fiéis arrogantes apresentando-lhes o exemplo de Jesus que, de condição divina, assumiu a condição humana. Na parte final desta carta, a de hoje, S.Paulo exorta os Filipenses a apresentarem os seus pedidos a Deus com orações, súplicas e acções de graça a fim de que a paz de Deus, que está acima de toda a inteligência, guarde os seus corações e os seus pensamentos em Cristo. Para atingir estes objectivos, Paulo recomenda a prática de seis virtudes: a verdade, a nobreza, a justiça, a pureza, a amabilidade e a boa reputação; virtudes que estão bem explicadas no Catecismo da Igreja Católica e que devem ser praticadas por todos os cristãos.

Evangelho-Mt 21,33-43: esta história faz parte de um conjunto de três parábolas que ilustram a rejeição de Jesus e do seu projecto de salvação pelos Sumos Sacerdotes, Fariseus e Anciãos do Povo. Neste texto, fica claro que a Palavra de Deus é proposta Universal de Salvação mas Deus não obriga ninguém a aceita-la, deixando que cada um adira livremente ao Evangelho. Quem se propõem a trabalhar na vinha do Senhor, para produzir frutos de amor, de justiça, de paz, de tolerância e de partilha, deve fazê-lo livremente com coerência, verdade e compromisso. Ora, a nossa história continua a mostrar exemplos de rejeição quando, consciente ou inconscientemente, ignoramos a Doutrina de Jesus preferindo o egoísmo, o comodismo, o orgulho, a arrogância. Que os valores do Evangelho sirvam de alicerce na construção das nossas vidas.

«Ponde a Doutrina em prática e Deus estará convosco»(Filip 4,6-9)

LITURGIA DA SEMANA

Igreja celebra a XXVII Semana do Tempo Comum, ANO A

A liturgia propõe-nos os textos que se seguem:

SEGUNDA-FEIRA, 03/10/2011

Leituras: Jonas 1,1-2,2.11; Lc 10,25-37

TERÇA-FEIRA, 04/10/2011, Festa de S. Francisco de Assis

Leituras: Gal 6,14-18; Mt 11,25-30

QUARTA-FEIRA, 05/10/2011

Leituras: Jonas 4,1-11; Lc 11,14

QUINTA-FEIRA, 06/10/2011

Leituras: Mal 3,13-20; Lc 11,5-13

SEXTA-FEIRA, 07/10/2011, Festa de Nossa Senhora do Rosário

Leituras: Act 1,12-14; Lc 1,26-38

SÁBADO, 08/10/2011, Festa de S.João Calábria

Leituras: Joel 4,12-21; Lc 11,27-28

Próximo Domingo

Igreja celebra o XXVIII Domingo do Tempo Comum, Ano A

LEITURAS:

Primeira: Isaiás 25,6-10

Segunda: Filipenses 4,12-14.19-20

Evangelho: S.Mateus 22, 1-14

HORÁRIO DAS MISSAS:

De Segunda a Sexta: 18h30.

Sábado: 17h, em Inglês e 18h30 em Português.

Domingo: 7h30 Adultos; 9h30 (Crianças); 11h (Jovens); 18h30 Adultos.

ENDERECO:

Frades Dominicanos, Paróquia do Carmo, Largo Irene Cohen nº4.

Teefone: (244)222.33.26.14; Ingombotas, Luanda-Angola.



MENSAGEM DO CARMO

Paróquia de Ns^a Sr^a, do Carmo, Luanda- Angola, N^o 149 / 02 de Outubro de 2011

Deixamos o mês dedicado à Bíblia (Setembro) e, depois da "leitura orante" da Palavra de Deus, somos agora convidados a entrar no Mês das Missões (Outubro) para partilhar, com os outros, o fruto da nossa leitura, oração e contemplação. Assim, neste 27^o Domingo do Tempo Comum, as leituras apelam-nos a adoptarmos uma conduta que produza bons frutos (1^a leitura); através da prática das virtudes evangélicas e de orações dirigidas ao Pai-Celeste (2^a leitura) porque a adesão ao Reino de Deus é livre e a Palavra de Deus deve servir de alicerce para a nossa caminhada como cristãos.

1^a Leit-Is 5,1-7: os primeiros anos do ministério de Isaías desenrolavam-se nos anos 740-734, o tempo do Rei Joatam, um período que parecia ser de relativa tranquilidade política em Judá. Entretanto e apesar da estabilidade, Isaías detecta algumas anomalias: injustiças, arbitrariedade e exploração dos pobres bem como uma prática religiosa abundante sem que esta piedade resultasse na verdadeira adesão à Palavra de Deus. Para o profeta Isaías, Jerusalém deixou de ser a esposa fiel e passou a comportar-se como uma árvore que, apesar de ser bem cuidada por Deus, apenas dá frutos amargos. Esta desilusão é também partilhada por nós: quantas vezes, os pais investiram esforço e dinheiro na educação dos filhos sem obterem os resultados esperados quantas vezes, a Igreja investiu na formação dos fiéis que abandonaram a fé; ou quando os noivos fizeram investimento num casamento que resultou em divórcio? É necessário que continuemos a pedir a Deus que nos dê forças para recomeçar.

Destaques

***Grupo Santa Teresinha celebra 13 anos de fundação**

***Jovens do Carmo preparam viagem missionária ao Wako Kungo**

***Papa Bento XVI celebra "festa da fé" na sua terra-natal**

2^a Leit-Filip 4,6-9: continuamos a ler a carta que S.Paulo escreveu aos Filipenses. A semana passada dirigia-se aos fiéis arrogantes apresentando-lhes o exemplo de Jesus que, de condição divina, assumiu a condição humana. Na parte final desta carta, a de hoje, S.Paulo exorta os Filipenses a apresentarem os seus pedidos a Deus com orações, súplicas e acções de graça a fim de que a paz de Deus, que está acima de toda a inteligência, guarde os seus corações e os seus pensamentos em Cristo. Para atingir estes objectivos, Paulo recomenda a prática de seis virtudes: a verdade, a nobreza, a justiça, a pureza, a amabilidade e a boa reputação; virtudes que estão bem explicadas no Catecismo da Igreja Católica e que devem ser praticadas por todos os cristãos.

Evangelho-Mt 21,33-43: esta história faz parte de um conjunto de três parábolas que ilustram a rejeição de Jesus e do seu projecto de salvação pelos Sumos Sacerdotes, Fariseus e Anciãos do Povo. Neste texto, fica claro que a Palavra de Deus é proposta Universal de Salvação mas Deus não obriga ninguém a aceita-la, deixando que cada um adira livremente ao Evangelho. Quem se propõem a trabalhar na vinha do Senhor, para produzir frutos de amor, de justiça, de paz, de tolerância e de partilha, deve fazê-lo livremente com coerência, verdade e compromisso. Ora, a nossa história continua a mostrar exemplos de rejeição quando, consciente ou inconscientemente, ignoramos a Doutrina de Jesus preferindo o egoísmo, o comodismo, o orgulho, a arrogância. Que os valores do Evangelho sirvam de alicerce na construção das nossas vidas.

«Ponde a Doutrina em prática e Deus estará convosco» (Filip 4,6-9)